

DIREITO À SEGURANÇA

Situação da Desigualdade Racial de Mortes de Jovens por Violência

Jovens negros e negras têm, comprovadamente, muitos de seus direitos violados não apenas por serem jovens, mas também em função do racismo existente em nossa sociedade. O alto índice de mortalidade dos/das jovens negros/as por causas violentas é uma de suas facetas mais cruéis, que têm ganhado visibilidade nos últimos anos. A situação é tão grave que foram lançadas políticas públicas específicas para reduzir a vulnerabilidade de jovens negros/as a situações de violência física e simbólica. Como apontado no documento da 3ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial (2013): “é preciso estar vivo para desfrutar direitos. É preciso ser livre para usufruir a democracia”.

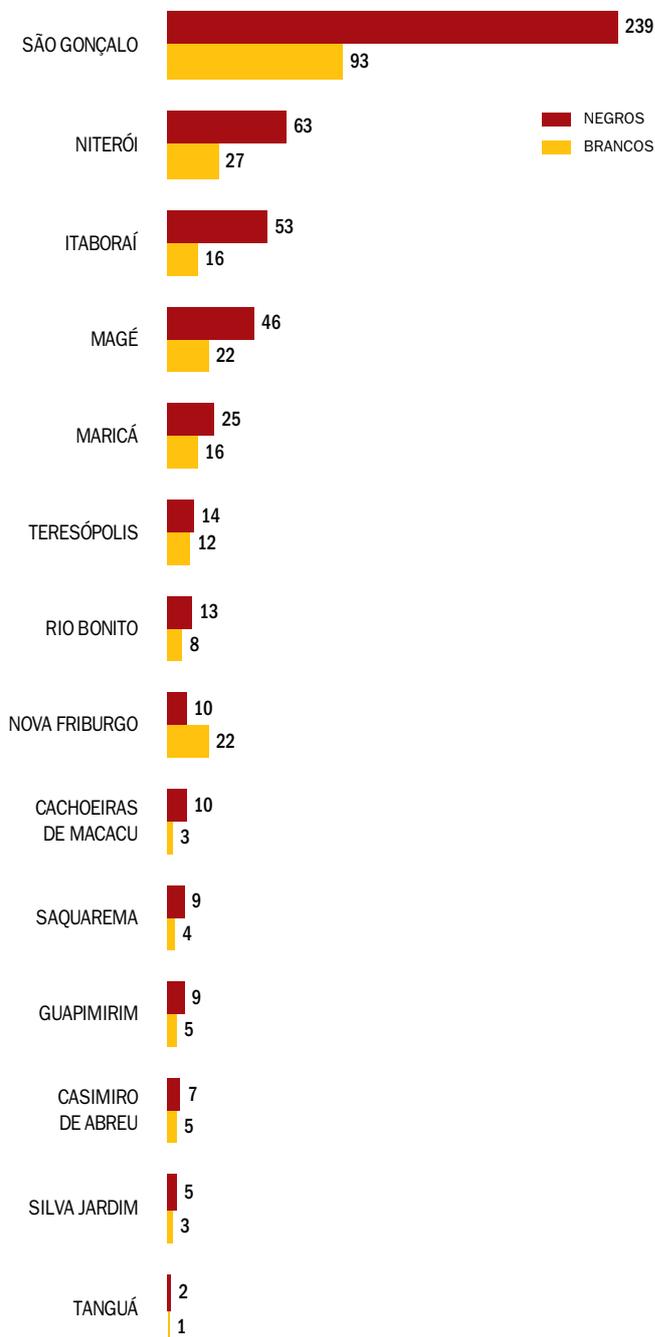
O indicador *Situação da Mortalidade de Jovens Negros/as por Violência* visa responder a seguinte pergunta: do total de jovens dos municípios da AAI que faleceram por causas violentas, quantos/as eram negros/as? O objetivo é evidenciar a situação de vulnerabilidade dos/as jovens negros/as que vivem nessa região apresentando assim o número de mortes de jovens negros (pretos e pardos) por ocorrência de causas violentas (que incluem acidentes de trânsito, suicídio, ações da polícia e agressões) em relação ao número de mortes de jovens brancos/as por causas violentas nos municípios da AAI. Foram utilizados os dados mais recentes disponibilizados, referentes ao ano de 2014.

Conforme os dados obtidos, fica evidente que a maioria dos/as jovens que vieram a óbito por causas violentas na AAI foram os/as jovens negros/as: no ano foram mortos 505 jovens negros/as e 237 jovens brancos/as na área, ou seja, morreram praticamente o dobro de jovens negros/as.

1. O Plano Juventude Viva é uma iniciativa do governo federal, coordenada pela Secretaria Nacional de Juventude (SNJ), vinculada à Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR) e pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir). As ações do Plano Juventude Viva visam a ampliação dos direitos da juventude, a desconstrução da cultura de violência, a transformação de territórios atingidos por altos índices de homicídios de jovens negros e o enfrentamento ao racismo institucional, com sensibilização de agentes públicos para o problema.

DIREITO À SEGURANÇA
SITUAÇÃO DA DESIGUALDADE RACIAL DE MORTES DE JOVENS POR VIOLÊNCIA - 2014

FONTE: DATASUS, 2014.



Essa tendência é similar a observada no Estado do RJ, onde o total de jovens negros/as mortos por violência foi de 2.744 e o de jovens brancos/as foi de 1.051.

Dos municípios da AAI, o único em que foi registrado maior número de mortes de jovens brancos por ocorrência de violência foi Nova Friburgo, onde 22 jovens brancos e 10 jovens negros/as morreram por causas violentas. Todos os outros treze municípios da AAI registraram maior número de mortes de jovens negros/as.

O município com maior número de mortes de jovens negros foi São Gonçalo que registrou impressionantes 239 óbitos de jovens negros/as por violência. Em seguida, Niterói (63), Itaboraí (53) e Magé (46).

Diante desses dados fica evidente que é mais que necessário que a cidadania ativa da região se mobilize, desenvolva ações que visibilizem a vulnerabilidade dos/as jovens negros/as e cobre do poder público ações que possibilitem que eles/elas tenham o mesmo direito de viver com segurança que os/as demais.

FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO DO INDICADOR	Direito à Segurança: Situação da Desigualdade Racial de Mortes de Jovens por Violência
DEFINIÇÃO/ CONCEITOS	Quantidade de mortes por causas violentas (causas externas) da população jovem (15 a 29 anos) segundo raça/cor
FONTE DE PESQUISA	Ministério da Saúde
ANO DE REFERÊNCIA	2014
TIPO DE MEDIDA	Número absoluto
OBSERVAÇÕES	Foram consideradas causas violentas os Grandes Grupos CID10: V01-V99 Acidentes de transporte, W00-X59 Outras causas externas de lesões acident, X60-X84 Lesões autoprovocadas voluntariamente, X85-Y09 Agressões. Negro representa a soma de Pretos e Pardos, e população jovem compreende entre 15 a 29 anos